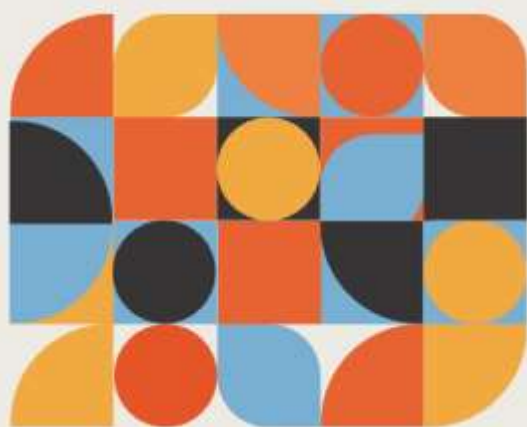




UPCYCLING: UMA ALTERNATIVA DE VESTUÁRIO PARA O PÚBLICO DO FESTIVAL DE MÚSICA DGTL

Upcycling: A Clothing Alternative for Attendees of the DGTL Music Festival

Souza, Francirene Aparecida Caetano; graduanda; CEFET-MG, francirene_caetano@hotmail.com¹
Fraga, Denis Geraldo Fortunato; PhD; CEFET-MG, dffraga@gmail.com²

Resumo: A presente pesquisa investiga a viabilidade do *upcycling* como uma alternativa para o público do festival de música eletrônica DGTL, utilizando como base metodológica a abordagem qualitativa exploratória, análise de imagens e revisão bibliográfica. Inspirada pelo movimento Hippie e pelo viés sustentável do festival DGTL, foi desenvolvida uma coleção com peças feitas de denim reutilizado, e com aplicações têxteis. Esse processo de criação envolveu técnicas manuais e digitais. Por fim, foi possível observar que o *upcycling* é promissor na moda e se alinha ao público do festival DGTL.

Palavras chave: Moda; Sustentabilidade; *Upcycling*; Festival.

Abstract: This research investigates the viability of *upcycling* as an alternative for the audience of the DGTL electronic music festival, using an exploratory qualitative approach, image analysis, and literature review as its methodological foundation. Inspired by the Hippie movement and the sustainable values of the DGTL festival, the collection was developed using reused denim and textile applications. This creative process involved both manual and digital techniques. It was concluded that *upcycling* is a promising approach in fashion and aligns well with the DGTL festival audience.

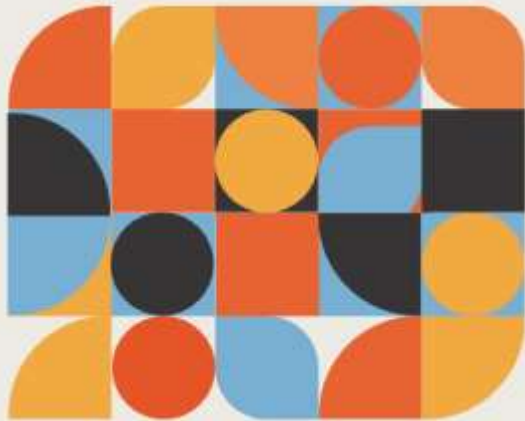
Keywords: Fashion; Sustainability; *Upcycling*; Festival.

Introdução

¹ Graduanda em design de Moda pelo CEFET-MG Divinópolis; Técnica em produção de moda pelo CEFET-MG Divinópolis.

² Doutor em Tecnologia Ambiental pela Uniaerp, mestre em Desenvolvimento Regional pela UEMG, licenciado em Artes pelo IF Sudeste MG, graduado em Design de Moda pela Faced e autor dos livros “O desenho técnico como base para modelagem” e “O Zero Waste na modelagem frente à pragmática do consumo no setor de corte: a falácia do aproveitamento na redução do resíduo de confecção”, de 2021, e “o pulo do gato – Método de planificação do corpo feminino – Desenvolvimento de diagramas”, de 2012 e 2022.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A pesquisa foi elaborada ao redor do questionamento: “As peças de vestuário confeccionadas a partir da técnica do *Upcycling* são uma alternativa viável para o público frequentador do festival de música eletrônica DGTL?”

A investigação é de natureza descritiva e foi conduzida com base nas metodologias qualitativa exploratória e de análise de imagens. Esta foi realizada por meio de referências bibliográficas, como: livros, teses, dissertações, artigos científicos. Além disso, análise de produções audiovisuais, que são o sujeito da investigação. Para isso foram estudados dois documentários principais “*Woodstock: Three days that defined a Generation*” para efeito comparativo com o movimento *Hippie* e “*Road to Circularity*” para compreender o viés sustentável do DGTL.

A dissertação “*Moda e sustentabilidade: estudo e inserção do processo de upcycling no curso bacharelado em Design de Moda do CEFET - MG*” escrita por Hemilly Brugnara Lara aborda o conceito de *upcycling* e sustentabilidade e foi um importante material de estudo.

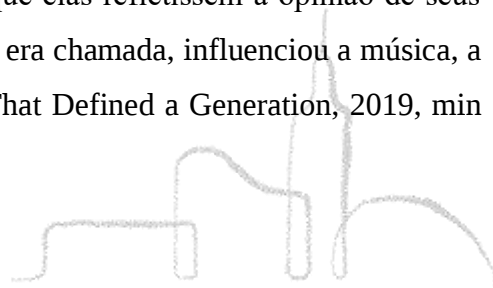
O artigo publicado na revista *Prâxis* “*Como a música eletrônica estabelece uma relação com a moda*” escrito por Rauber e Blanco também foi uma das principais fontes de pesquisa por retratar o consumo de moda dos públicos de festivais de música eletrônica.

O livro “*Cradle to Cradle: Remaking the way we make things.*” de William McDonough e Michael Braungart foi objeto de pesquisa.

Contextualização histórica e tema

A presente pesquisa foi resultado do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da graduação.

Por volta da década de 1970, jovens envolvidos em movimentos sociais de contracultura, insatisfeitos com o modo de vida da época, engajaram-se e mobilizaram-se na construção do movimento *Hippie*. O documentário “*Woodstock: Three Days that Defined a Generation*” (2019) contextualiza o que é o movimento e sinaliza que “os mais novos estavam rejeitando a situação atual mesmo que elas refletissem a opinião de seus pais, da comunidade ou do mercado de trabalho. Essa contracultura, como era chamada, influenciou a música, a arte e até o modo de se vestir.” (GOODMAN, *Woodstock: Three Days That Defined a Generation*, 2019, min 10:30) Tradução do autor.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

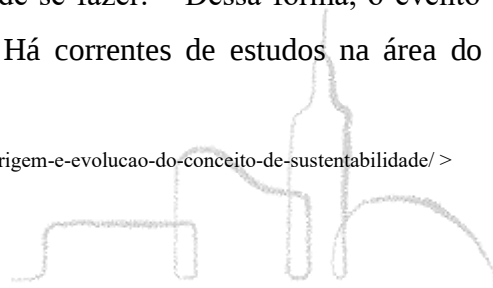
A partir da busca por pertencimento e validação, aconteceu um dos primeiros festivais de música a céu aberto, que insere esse conceito para os demais eventos de música: O festival de Woodstock, nos Estados Unidos (Goodman, 2019). Pode-se entender que este evento foi uma das primeiras iniciativas para se pensar a sustentabilidade.

“O termo ‘sustentabilidade’ é uma fusão de duas palavras latinas SUSTENTAR + IDADE. Sustentar significa algo que possa se manter, alimentar, conservar ou defender. Idade fusionada a outra palavra gera um significado de condição ou uma noção de qualidade” de acordo com Vavolizza (2020) conforme citado por Lara (2022, p. 23). A relação “ser humano X meio ambiente” começou a ser amplamente discutida no ano de 1972 quando ocorreu a Primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente em Estocolmo (Suécia)³. No entanto, essas novas preocupações em relação ao futuro do planeta Terra, não foram demonstradas de forma exclusiva pelas grandes organizações, mas eram também uma demanda social a partir de uma ideia de comportamento de consumo mais sustentável. Dessa forma, entende-se por “comportamento sustentável” a ação humana de conservar e manter o meio ambiente, além de defender e preservar a sociedade em que se está inserido. Nessa perspectiva, o *Upcycling* tem buscado aprimorar e agregar valor a um produto ou material que de outra forma viraria resíduo ou rejeito. Gwilt (2014) conforme citado por Lara (2022). É relevante salientar que o *Upcycling* tem sido aplicado em diversos segmentos a fim de trazer o debate da sustentabilidade para diversas áreas como a moda, arte, engenharia, design e na cultura no campo da música.

O século XXI pode ser marcado também pela popularidade dos festivais de música que cresceram ao redor do mundo. O festival eletrônico holandês, DGTL, se apresenta como um dos marcos de se pensar a sustentabilidade aliada à cultura. Apesar do contexto histórico e estilo musical serem diferentes dos apresentados em Woodstock, o viés sustentável e as discussões sociais também se encontram presentes no DGTL.

De acordo com o fundador do festival, Jasper Goosen, em entrevista no documentário “*Road to Circularity*” (2023, min 1:32, Tradução do autor), “Nós queremos nos tornar um festival circular, mas também mostrar a outros eventos que ser sustentável não é uma coisa tão difícil de se fazer.” Dessa forma, o evento investe em soluções que causem o menor impacto ambiental possível. Há correntes de estudos na área do

³ Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Disponível em: < <https://www.politize.com.br/origem-e-evolucao-do-conceito-de-sustentabilidade/> >
Acesso: 28 mar 2024.





marketing sinalizando que o público tem se mostrado satisfeito com o viés sustentável aplicado aos festivais de música eletrônica⁴ e requerido constantemente uma posição ambientalmente correta de eventos que ainda não adotaram essa prática (GLOWNIA, 2012, p. 16). Sendo assim, por ser considerado um “festival verde”, o DGTL possui grande apoio de seu público, que se mostra preparado em contribuir para o reconhecimento do evento como sustentável, tanto no âmbito social quanto ambiental.

Além da questão ambiental, o festival DGTL pode ser entendido como um refúgio para os entusiastas da música eletrônica, que buscam por pertencimento em um grupo social de semelhantes. Sendo assim, esse público pode fazer uso de uma poderosa ferramenta de expressão pessoal, a moda, assim como fizeram os integrantes do festival de Woodstock. Conforme mencionado por Freire e Matos (2011, p.3) “A moda é um poderoso meio de expressão, reflexão e apropriação dos sentidos [...] ajuda na construção de nossa identidade através dos inúmeros códigos simbólicos aos quais disponibiliza.”

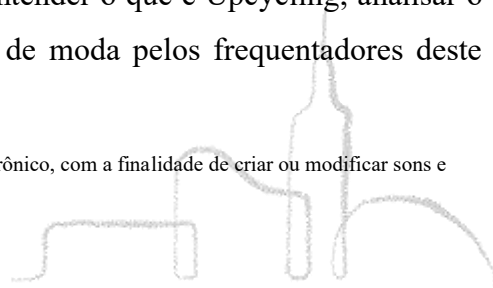
Na atualidade é possível encontrar inúmeras referências do mercado da moda em festivais, desde fotografias na rede social Pinterest, a projetos desenvolvidos pelas criadoras de conteúdo especialistas nesse público, como é o caso da Amanda Kassardjian, diretora criativa da marca de vestuário “Euforya”, especializada em festivais, e Júlia Xisto, referência de moda nos festivais desde 2018.

O *Upcycling* pode contribuir na construção de produtos de moda com viés sustentável principalmente na customização de peças novas, antigas ou com avarias ao gerar um novo discurso sobre aquela peça. A aceitação desses produtos cresceu ao longo dos anos, o que possibilita a abertura do mercado para novas marcas e novos designers que adotam o *Upcycling* em seus processos, nessa perspectiva destaque para as marcas Regressa, Estúdio Traça, Ventana e Think Blue, que têm desenvolvido roupas e acessórios para atender a demanda desses novos públicos.

Objetivos e relevância da pesquisa

Pesquisar o breve contexto histórico do processo de *Upcycling*.; entender o que é *Upcycling*; analisar o festival de música eletrônica DGTL; investigar o consumo de produtos de moda pelos frequentadores deste

⁴ “Pode ser definida como gênero musical ou qualquer música criada a partir de algum tipo de equipamento eletrônico, com a finalidade de criar ou modificar sons e torná-los não acústicos, sintetizando-os” (Blanco e Rauber, 2023, p. 7).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

festival; relacionar esse público à sustentabilidade; pesquisar sobre o tecido Denim e relacioná-lo ao festival DGTL; desenvolver uma coleção de moda com viés sustentável para o público frequentador do festival DGTL; selecionar e produzir duas peças da coleção a partir de calças jeans e retalhos de Denim.

O material escolhido para a produção das peças que compõem esse projeto foi o Denim, proveniente de roupas jeans de segunda mão e sem uso que iriam ser descartadas. A escolha desse tecido se deve ao fato de que na produção de apenas uma calça jeans são gastos mais de cinco mil litros de água, além de poluir o meio ambiente com diversos compostos químicos⁵. Diante desses fatores, e por causa da resistência e durabilidade do Denim, foi concluído que uma contrapartida para a poluição causada em sua fabricação seria expandir o ciclo de vida desse material através do *Upcycling*.

Diante disso, a coleção “Revival” foi produzida utilizando como matéria prima calças e jaquetas em denim provenientes de brechós e doações. Para substituir o grande volume de aviamentos de metal não funcionais comumente encontrado nas roupas dos frequentadores de festivais de música, foram feitas manipulações têxteis em denim que posteriormente foram aplicadas nas superfícies das peças.

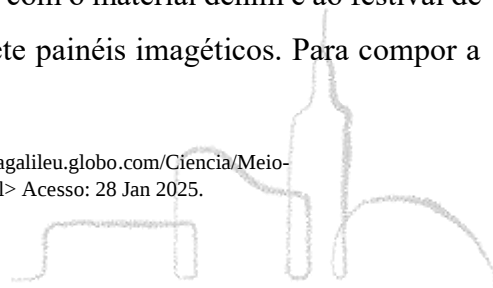
Sendo assim, esta pesquisa se mostra relevante por tratar da sustentabilidade, um tema ainda muito presente nas discussões atuais, e por incentivar um olhar mais atento sobre como funciona o nicho de mercado em que o público do festival DGTL está inserido. A partir dessa compreensão, torna-se possível pensar em propostas de produtos com um viés sustentável, desenvolvidos especialmente para esse grupo, alinhando estética, propósito e consciência ambiental

Metodologia adotada e resultados

O desenvolvimento da coleção seguiu as etapas de: pesquisa; criação; produção; resultados.

Durante a pesquisa foram estudadas referências bibliográficas para embasamento teórico em relação à sustentabilidade, ao movimento *Hippie*, ao *upcycling* mais especificamente com o material denim e ao festival de música eletrônica DGTL. Após concluída a pesquisa, foram elaborados sete painéis imagéticos. Para compor a

⁵ Sua calça jeans gastou mais de 5 mil litros de água para ser produzida: entenda. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2019/08/sua-calca-jeans-gastou-mais-de-5-mil-litros-de-agua-para-ser-produzida-entenda.html>> Acesso: 28 Jan 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

identidade experimental do projeto, foi utilizada a técnica de *mixed media* (nos painéis e no *fashion film* final) que se consiste em combinar técnicas e mídias artísticas diferentes em um mesmo trabalho. Para conseguir criar projetos com mídias manuais e digitais, foram feitas colagens manuais por cima de imagens utilizando pequenos retalhos de denim. Em seguida, com o auxílio de um scanner e dos softwares Adobe Photoshop e Adobe Illustrator, A mídia manual foi unida à digital em uma colagem.

A Figura 1 apresenta o painel de público alvo que foi desenvolvido a partir da técnica de *mixed media* seguindo os passos supracitados.

Figura 1: Painel de público alvo da coleção Revival, 2024.



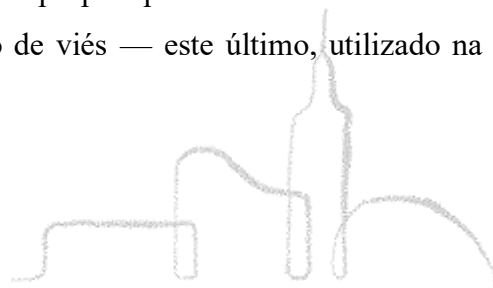
Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

Também durante o processo de criação, foram elaborados os quinze croquis que compõem a coleção e foram escolhidos dois para confecção sendo um comercial e outro conceitual.

A etapa de produção das peças seguiu os seguintes passos: Recolhimento de doações de matéria prima; separação e limpeza; testes das aplicações; corte; montagem; costura e acabamentos.

Foram utilizadas técnicas manuais aliadas ao auxílio de maquinário próprio presente do laboratório do campus. Sendo eles a máquina de costura reta, a overlock e o aparelho de viés — este último, utilizado na confecção das franjas que foram aplicadas na jaqueta.

A Figura 2 apresenta o resultado final das peças.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2: Resultado final das peças produzidas, 2025.



Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

Pelo fato de grande parte das peças serem constituídas de retalhos, todos os pontos de junção de tecido foram pespontados para que o produto final tivesse uma maior durabilidade.

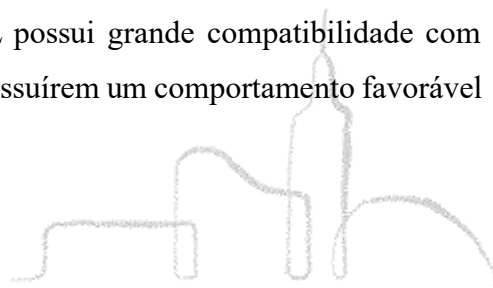
Considerações finais

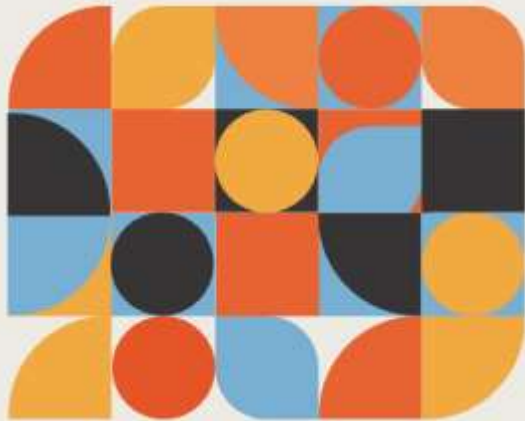
A partir do levantamento bibliográfico e iconográfico e da experiência do autor ao trabalhar nessa perspectiva, foi possível observar que o movimento Hippie e o festival de Woodstock de fato definiram uma geração e moldaram diversos conceitos conhecidos amplamente nos dias atuais

A sustentabilidade é um conceito relativamente novo na história da humanidade e graças a essas discussões houve uma popularização do debate, mas ainda falta uma aplicação eficaz na sociedade;

A pesquisa apresentou que o *Upcycling* é uma técnica de reciclagem bastante promissora e em constante crescimento que tem ganhado espaço na moda;

O público frequentador do festival de música eletrônica DGTL possui grande compatibilidade com peças de vestuário e acessórios feitos a partir da técnica de *upcycling* por possuírem um comportamento favorável a movimentos de baixo impacto ambiental;





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

É possível produzir peças comerciais a partir rejeitos e resíduos de denim e aproveitar a maior quantidade possível de tecido ao elaborar aplicações têxteis com os retalhos menores.

Referências

CEMBRANELL, Priscila; RAMOS, Flávio; OLIVEIRA, Micheline Ramos de. 2022. A estética das tribos nos festivais de música eletrônica. **Espacio Abierto**, Zulia, v. 31, n. 3, p. 70-86.

FREIRE, Renata Santiago; MATOS, Adriana Leiria Barreto. 2011. Moda e Música: Uma relação de Cumplicidade. **Extensão em Ação**, Ceará, v. 1, n. 1, p. 1-11,

GLOWNIA, Maud Ann. 2012 **Comunicação e sustentabilidade em festivais de música eletrônica**. 2012. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Relações Públicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

LARA, Hemilly Brugnara. 2022. **Moda e sustentabilidade**: estudo e inserção do processo de upcycling no curso bacharelado em Design de Moda do CEFET - MG/ campus Divinópolis. 2022. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo

MCDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. 2002 **Cradle to Cradle - Remaking the Way We Make Things**. New York: North Point Press, 195 p.

RAUBER, Luis Henrique; BLANCO, Roberta Costa. 2023. COMO A MÚSICA ELETRÔNICA ESTABELECE UMA RELAÇÃO COM A MODA. **Revista Prâksis**, [S.L.], v. 1, p. 5-24, 24 jan. Associação Pro-Ensino Superior em Novo Hamburgo. <http://dx.doi.org/10.25112/rpr.v1.3188>.

FILMOGRAFIA

ROAD to Circularity. Direção de Leane Vink. 2023. Amsterdam: Session One. (16 min.), son. color. Legendado. Disponível em: <https://dgtl.nl/sustainability/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

WOODSTOCK: Three days that defined a generation. Direção de Barack Goodman. Roteiro: Barack Goodman. 2019. New York: American Experience Film. (106 min.)

